



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2023 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Análise Das Notificações De Tuberculose Extrapulmonar Em Crianças E Adolescentes No Sudeste E Nordeste Do Brasil

Autores: RAFAELLA FERREIRA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE SANTO AMARO), SAMARA BRISSI BENITO DA SILVA (UNIVERSIDADE DE MOGI DAS CRUZES), DENISE GONÇALVES DOS SANTOS (CENTRO UNIVERSITA769,RIO ENIAC), LUIZA AFIUNE DO CARMO (CENTRO UNIVERSITA769,RIO DE GOIATUBA), KAREN CRISTIANE PEREIRA DE MORAIS (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA)

Resumo: "Analisar o perfil epidemiológico dos casos de tuberculose extrapulmonar em crianças e adolescentes de 2003 a 2023 nas regiões sudeste e nordeste do país." Estudo ecológico, retrospectivo e descritivo baseado na análise de dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponível no Sistema de Informação do Sistema Único de Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS). Foram incluídos usuários do SUS diagnosticados com tuberculose extrapulmonar, nas regiões Sudeste e Nordeste, com idade entre 1 e 14 anos, no período de 2013 a 2023. As regiões foram escolhidas por sua relevância socioeconômica e epidemiológica: o Sudeste, altamente urbanizado, apresenta desigualdade no acesso à saúde, enquanto o Nordeste tem maior vulnerabilidade social e doenças endêmicas. A faixa etária abrange um período crítico para intervenções preventivas. O período analisado permite avaliar a evolução da doença e identificar tendências. Foram analisadas variáveis como faixa etária, raça, sexo, confirmação laboratorial e situação de encerramento do caso. Os dados foram organizados no Microsoft Excel, e analisados estatisticamente. "Do período de 2003 a 2023, foram registrados 14.238 casos de tuberculose extrapulmonar em crianças e adolescentes menores de 1 ano até 14 anos em todo o país. Das notificações, as regiões sudeste e nordeste representam 10.318 casos, correspondendo, respectivamente, a 38,6% e 33,9% do total. Em ambas as regiões, as notificações da doença em sua forma extrapulmonar apresentaram oscilações, sendo 2003 o ano com o maior número de casos nas duas regiões estudadas. Verificou-se que a tuberculose extrapulmonar foi mais prevalente em meninos (55,1%), da faixa etária dos 10 aos 14 anos (39,5%) em ambas regiões, e foi mais prevalente em crianças e adolescentes da raça/etnia branca na região sudeste (17,3%) e parda na região nordeste (27,7%). Além disso, entre os casos notificados, 94,3% não tiveram confirmação laboratorial, e entre as formas extrapulmonares da tuberculose e os casos distinguidos pela sua forma, a forma ganglionar periférica encontrou-se mais prevalente nas duas regiões analisadas (46,8%). No que se refere à situação de encerramento, 72,9% evoluíram para a cura, enquanto 1,2% foram a óbito por tuberculose." A tuberculose extrapulmonar representa um desafio à saúde pública devido à dificuldade de diagnóstico precoce e ao risco de complicações graves. Os dados reforçam a importância do reconhecimento da doença com base no perfil epidemiológico da população estudada, destacando a necessidade de implementar estratégias eficazes para o controle da doença. Além disso, a conscientização e a adesão à vacinação são essenciais para prevenção. Segundo a literatura, o prognóstico da tuberculose extrapulmonar em crianças não vacinadas depende de múltiplos fatores, mas pode ser significativamente aprimorado com diagnóstico precoce e tratamento adequado.